

Projeto Cultural de Escola

ENQUADRAMENTO

O PNA nasce de um protocolo entre o Ministério da Cultura e o Ministério da Educação e tem como “Missão” promover a transformação social, mobilizando o poder educativo das artes e do património na vida dos cidadãos: para todos e com cada um”, para o horizonte temporal 2019-29.

Trabalha em estreita ligação com o Plano Nacional de Leitura, o Plano Nacional de Cinema, o Programa de Educação Estética e Artística, o Programa Rede de Bibliotecas Escolares, a Rede Portuguesa de Museus e o Arquivo Nacional de Som e em parceria com os diferentes agentes culturais, artistas, comunidade educativa, instituições culturais, organismos governamentais, autarquias, fundações, instituições de ensino superior, meios de comunicação social, associações e coletividades e outros parceiros públicos e privados.

Compõem a Comissão Executiva e a Equipa Técnica: Paulo Pires do Vale – Comissário, Sara Barriga Brighenti – Subcomissária, Nuno Pólvora – Subcomissário, Maria Amélia Fernandes e Maria Emanuel Albergaria.

O Plano Nacional das Artes propõe a criação de um Projeto Cultural de Escola e constitui um índice para medir o impacto cultural das organizações.

A estratégia do PNA está dividida em 3 eixos de intervenção: “Política Cultural”, “Capacitação” e “Educação e Acesso”.

Em suma, o Plano propõe valorizar projetos com as comunidades, apoiando práticas artísticas a desenvolver com escolas, comunidades específicas ou excluídas, aproximando a arte e o património dos cidadãos, em particular das crianças e jovens.

Saber mais em [Plano Nacional das Artes | Direção-Geral da Educação \(mec.pt\)](#);

Estratégia do Plano Nacional das Artes [estrategia do plano nacional das artes 2019-2024.pdf \(mec.pt\)](#)

ID DA ESCOLA - RETRATO

MEIO ENVOLVENTE

O concelho de Torres Vedras, com cerca de 407,1 Km², integra a Região Centro (NUT II), a Sub-região Oeste (NUT III) e o conjunto regional que constitui a Comunidade Intermunicipal do Oeste (Oeste CIM). É um dos 16 concelhos do distrito de Lisboa e é limitado a norte pelo concelho de Lourinhã, a nordeste pelo concelho de Cadaval, a este pelo concelho de Alenquer, a sudeste pelo concelho de Sobral de Monte Agraço, a sul pelo concelho de Mafra e a oeste pelo Oceano Atlântico. Desde 2013, ano em que entrou em vigor a reorganização administrativa do território, o concelho de Torres

Vedras está dividido em 13 freguesias. As escolas do agrupamento compreendem a Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matações (Lei n.º 88/2015 de 10 de agosto) – União de Freguesias de Torres Vedras - e Turcifal.

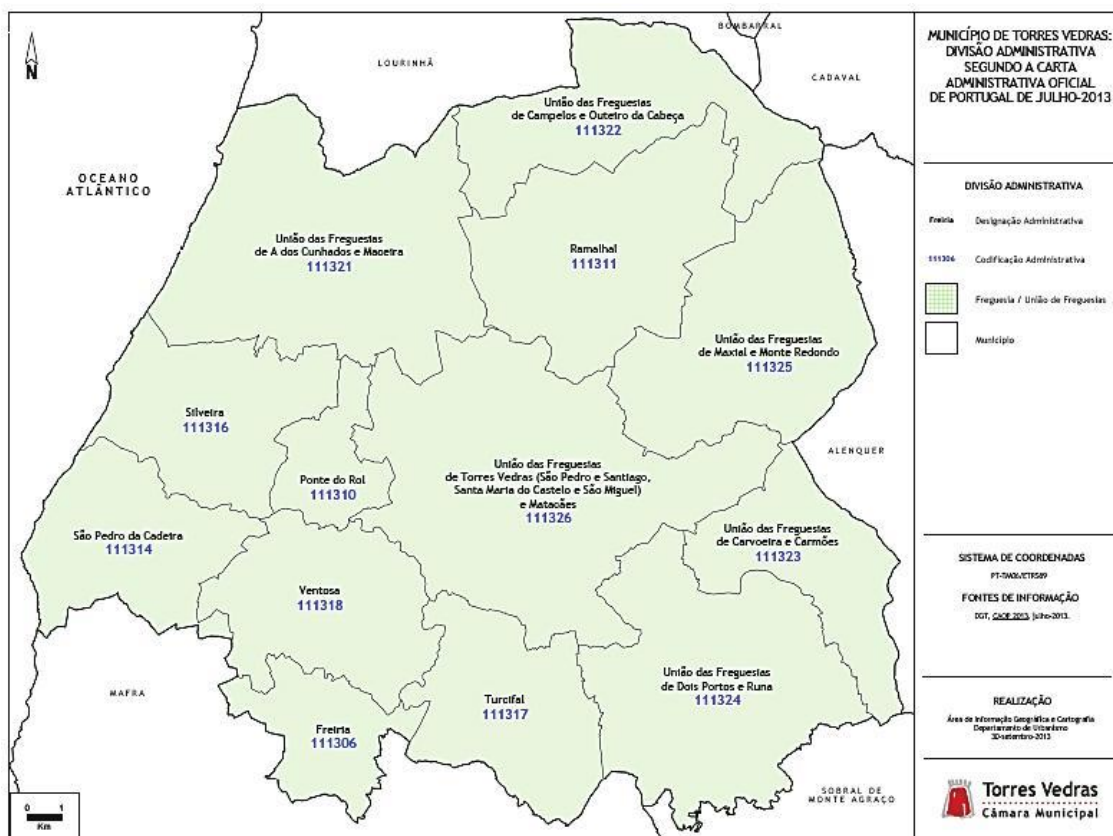


Figura1 – Município de Torres Vedras – Divisão administrativa

As escolas do agrupamento na cidade são: ES Madeira Torres, EB Padre Francisco Soares, JI Padre Francisco Soares, EB da Conquinha, JI da Conquinha; e fora da cidade: EB do Turcifal, EB do Sarge, JI do Turcifal e JI do Sarge.

ATIVIDADE ECONÓMICA

A agricultura protegida tem grande importância, sobretudo na faixa litoral do concelho. A vinha é a cultura de maior tradição e também a mais importante economicamente. O concelho é, à escala nacional, o maior produtor de vinho.

A indústria localizada nesta sub-região desenvolveu-se a partir de pequenas oficinas, com atividade diretamente relacionada com a agricultura. Com o declínio da atividade na agricultura, associada às dificuldades a nível mundial que afetaram o setor metalúrgico, as indústrias do setor perderam alguma importância. Atualmente, as indústrias agroalimentares apresentam um maior dinamismo, com maior representação dos subsectores de produção de rações e alimentos compostos para animais, preparação e transformação de carnes e as indústrias de laticínios. Também os setores da cerâmica de barro vermelho e produtos para a

construção civil encontram algum dinamismo no concelho de Torres Vedras. O tecido empresarial do concelho de Torres Vedras é constituído por 9976 empresas (INE 2010) das quais 27,7% assumem forma de sociedade.

FESTIVIDADES E FEIRAS

O momento mais festivo da cidade é, sem dúvida, o Carnaval, que se realiza de forma organizada desde 1926, com algumas interrupções, e que conseguiu alcançar grande notoriedade a nível nacional, deslocando a esta região inúmeros foliões que aqui participam nos cursos de Carnaval. Outra realização que consegue atrair o interesse dos torrienses é a Feira de S. Pedro. Ocorre em finais de junho, na esteira daquela que foi instituída por D. Dinis em 1293 e que, a partir dos anos 70, tem vindo a assumir uma feição de feira moderna, mantendo, no entanto, a componente tradicional, sendo valorizada no início do milénio com a localização em zona própria e com instalações condignas – a Expo Torres. Desde os anos oitenta que a implementação do Feriado Municipal a 11 de novembro, Dia de S. Martinho, constitui outra data de carácter festivo, sobretudo por parte da autarquia que, aproveitando o período que se inicia com o dia do padroeiro S. Gonçalo a 27 de outubro, estabeleceu as festas da cidade. Também se realiza, anualmente, no fim do mês de maio, uma atividade já bastante divulgada e com grande impacto na comunidade escolar, a grande festa da criança - “Oeste Infantil” - promovida pela Câmara Municipal de Torres Vedras, em colaboração com as escolas do concelho.

DESPORTO

No âmbito desportivo, as associações com maior representatividade são o **Sport Clube União Torriense**, ao nível do futebol profissional; a **Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras**, com várias modalidades, nomeadamente: a ginástica, o basquetebol e o hóquei em patins; o **Sporting Clube de Torres**, com o futebol e o hóquei em patins. O Troféu Joaquim Agostinho, em ciclismo, e o Cross de Matos Velhos, em atletismo, são provas de referência nacional, mercê da sua organização e entusiasmo do público. Nos últimos anos, surgiu o clube de Ténis, nas imediações da Escola S. Gonçalo, cujos atletas se distinguiram em diversas provas. Recentemente, tem-se verificado o aparecimento de um grande número de modalidades desportivas: golfe, ténis de mesa, surf, bodyboard, natação, BTT e hipismo, entre outras.

SAÚDE

Na área da saúde, a cidade conta com o Centro Hospitalar do Oeste (Unidade de Torres Vedras) e o Centro de Saúde. No Centro de Saúde de Torres Vedras estão em funcionamento duas unidades familiares. Existem três novas unidades privadas de grande dimensão (CUF, SOERAD e Campus Neurológico Sénior) a funcionar na cidade, além de outras mais pequenas que as complementam. No campo da assistência aos idosos, setor onde ainda se verifica alguma insuficiência, destacam-se o Centro Social Paroquial, a Associação de Reformados, o Lar e Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia e alguns lares de terceira idade, o mais antigo dos quais é o de S. José, nas imediações da zona escolar da Conquinha. Muitos outros centros de acolhimento privados têm sido criados na cidade ou nos subúrbios.

EDUCAÇÃO

No concelho existem quatro agrupamentos de escolas, dois deles com ensino secundário. Existe oferta privada/IPSS/contrato de associação ao nível dos vários níveis e ciclos de ensino. Funcionam, ainda, uma associação para educação de crianças inadaptadas (APECI), três escolas de ensino profissional e duas unidades de Ensino Superior Politécnico (ISPO e IPL).

RECURSOS CULTURAIS, DESPORTIVOS E OUTROS

1. Atelier dos Brinquedos
2. Centro de Educação Ambiental
3. Centro de Interpretação da Azenha de Santa Cruz
4. Centro de Interpretação da Comunidade Judaica
5. Centro de Interpretação da Paisagem Protegidas das Serras do Socorro e Archeira
6. Centro de Interpretação das Linhas de Torres Vedras
7. Centro de Interpretação do Castelo de Torres Vedras
8. Fábrica das Histórias
9. Museu Municipal Leonel Trindade
10. Paços - Galeria Municipal de Torres Vedras
11. Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras

Saber mais em: [Associativismo < Câmara Municipal de Torres Vedras \(cm-tvedras.pt\)](http://cm-tvedras.pt)

INTENÇÃO DO MUNICÍPIO

Territorializar o PNA, um plano nacional que presta a devida atenção à especificidade do local e às diferentes comunidades. Nesse sentido, pretende-se dar visibilidade ao trabalho, exemplar e tantas vezes desconhecido para além das paredes das escolas, que já se faz, sem

pretender fazer tábua rasa ou estar a começar do zero.

Estrategicamente, procurar-se-á dinamizar redes de criação, programação e circulação, em parceria com os equipamentos culturais locais, nomeadamente o Teatro-Cine, a Biblioteca Municipal, as Galerias Municipais, a Fábrica das Histórias – Casa Jaime Umbelino, o Atelier dos Brinquedos, o Museu Municipal Leonel Trindade, e o futuro Centro das Artes e Criatividade.

O PCE do Agrupamento de Escolas Madeira Torres representará o reforço do envolvimento com a Comunidade Educativa, nomeadamente através dos seus mais importantes elementos, os espaços culturais e as instituições culturais de carácter associativo, seja no contexto geográfico local, seja na dimensão geográfica concelhia.

PROJETO CULTURAL DE ESCOLA DO AEMT - *Turres Patrimonium*

O Projeto Cultural de Escola (PCE) é um dos eixos estratégicos do Plano Nacional da Artes (PNA). Faz parte do Eixo C do Plano de Ação Estratégica e pretende criar um plano de ação cultural do agrupamento. Visa, entre outras coisas:

- promover experiências culturais novas na comunidade educativa
- dar visibilidade e enquadramento ao que já se faz
- criar espaços e momentos de partilha, fruição e vivência estética
- monitorizar as atividades de âmbito estético-cultural

Quem somos

- a) Coordenação: Cristina Coimbra
- b) Equipa Nuclear: Alda Franco, Niki Paterianaki, Elisabete Reis
- c) Comissão Consultiva (será concelhia e está em organização)
- d) Colaborações: Ana Nunes, Isabel Morgado

Com quem trabalhamos

Município de Torres Vedras, em articulação com em todas as suas valências culturais (aguarda-se a formação do Conselho Consultivo).

OBJETIVOS

Com este projeto pretende-se:

- ✓ Promover a literacia cultural dos alunos, aumentando a curiosidade e o conhecimento sobre o património da comunidade em que se inserem.
- ✓ Promover o papel das artes na vida e no currículo e capacitar os alunos em áreas de

competências do Perfil do Aluno como a sensibilidade estética e artística, o pensamento crítico e o pensamento criativo, e a comunicação, transformando a cultura de escola.

- ✓ Focar a atenção na valorização e na fruição e vivência estética e artística do património local.
- ✓ Estabelecer novas relações com o território, o património e a comunidade.
- ✓ Promover atividades diversificadas que explorem o carácter interdisciplinar e transdisciplinar sobre o património e as artes, estabelecendo laços entre o Agrupamento de Escolas e as instituições/associações culturais, artísticas e sociais locais.
- ✓ Promover o trabalho colaborativo entre todos os elementos da comunidade escolar.
- ✓ Apoiar e criar eventos que sirvam de mostra para trabalhos de produção e criação artística dos alunos, numa perspetiva transversal e transdisciplinar
- ✓ Articular com diferentes Projetos e Planos, Bibliotecas Escolares, Plano Nacional de Leitura, Plano Nacional de Cinema...

Pretende o PCE criar um evento aglutinador, subordinado ao tema do **Património** local a realizar durante o ano letivo 2021-2022, para o qual possam **confluir trabalhos artísticos** elaborados pelas várias escolas do 1º ciclo deste agrupamento, bem como pelas turmas do 2º e 3º ciclos, **no âmbito do PAA e dos projetos interdisciplinares...** Através da realização de um intercâmbio com uma escola da área metropolitana de Lisboa queremos conhecer para dar a conhecer o nosso património (quer material, quer imaterial).

DIAGNÓSTICO E PLANO ESTRATÉGICO (Análise Interna)

Pontos fortes e oportunidades no Agrupamento

- Diversidade e qualidade de projetos e atividades de enriquecimento curricular e extracurricular;
- Desenvolvimento de Projetos Inovadores.
- Diversificação da oferta formativa (Cursos Profissionais)
- Inserção na comunidade e capacidade de estabelecer parcerias.
- Utilização das bibliotecas escolares como estratégia de apoio à aprendizagem dos alunos.
- Implementação diversificada de estratégias de inclusão dos alunos com medidas adicionais.

Dificuldades e aspetos a melhorar no Agrupamento

- Articulação dos conteúdos curriculares com as artes e o património, de forma a potenciar o sucesso dos alunos;
- Participação e contributo das famílias e da comunidade nas atividades;
- Aprofundar a Cultura de escola ao nível do trabalho colaborativo;

Desafios do PCE no Agrupamento

- Promover e fortalecer a relação do AE com as instituições/associações culturais e sociais locais e regionais.
- Valorizar o património artístico e cultural material e imaterial.
- Valorizar a escola como espaço de fruição e produção cultural e artística.
- Aproximar/ facilitar o acesso à produção artística e manifestações culturais locais, regionais e nacionais.

- Privilegiar as expressões artísticas como estratégia pedagógica para o sucesso e inclusão dos alunos.
- Desenvolver a literacia cultural dos alunos envolvendo os domínios de Autonomia Curricular e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.
- Promover o trabalho colaborativo.
- Articular e integrar as atividades do Plano Nacional de Leitura e do Projeto de Educação Estética e Artística.
- Fortalecer a colaboração e participação das famílias / E. E. e da Comunidade Educativa nas atividades do Agrupamento.
- Dar maior visibilidade ao trabalho e projetos já existentes.
- Fortalecer/ consolidar um ID Cultural do Agrupamento: Identidade cultural, patrimonial e artística dos territórios educativos em que se insere;
- Explorar as capacidades artísticas e criativas dos alunos

ATIVIDADES – O que já foi feito...

O PCE distingue-se do Plano Anual de Atividades (PAA), pois tem um tema aglutinador, assenta em trabalho colaborativo e deve contemplar toda a comunidade. No entanto, algumas atividades são comuns, pois também elas integram o PAA. As atividades do PCE já realizadas, ou em fase de realização, partem da iniciativa dos professores envolvidos, de acordo com a articulação dos Planos Curriculares de Turma.

Atividades	Temas / Conteúdos	Operacionalização	Disciplinas Envolvidas	Parceiros Envolvidos	Calendarização
Dia Mundial da Música- 6º ano	Aerofones Gaita-de-foles	Encontro com o construtor Mário Estanislau e Concerto Pedagógico	EM/EV/ET	Teatro-Cine TVD/CMTVD	1 de outubro Anfiteatro PFS e Madeira Torres
Exposição interativa	Halloween e Pão por Deus	Exposição interativa na BE da PFS Tradições familiares no Pão por Deus (Padlet)	Português, Inglês, História e Geografia Portugal, Educação Visual, Educação Tecnológica e Matemática (Clube Jogos e Brincadeiras com a Matemática)	Equipa da Biblioteca Escolar	29/nov a 5/dez
Instalação de Natal (turmas do 2º e 3º Ciclos)	Natal	Elaboração de uma árvore de Natal e respetivos elementos decorativos Seleção e animação de músicas de Natal	E.Visual/E.Tecnológica E.Musical	-----	dezembro
Concurso	“O meu crachá sustentável”	Utilização de materiais reciclados	E.Visual/E.Tecnológica E.Musical	-----	1/10/2021

Elaboração de Roteiros Ações de sensibilização	“Um dia em Torres Vedras”	Pesquisa e elaboração de roteiros	Português	—	1º e 2º p
	Preservação e divulgação do património	Encontro com o presidente da ADDPCTV. Roteiro e visita guiada.	Português e História	Associação para a Defesa e Divulgação do Património Cultural de Torres Vedras	2º e 3º p.
Ações de sensibilização	Preservação e divulgação do património	Encontro com André Batista. Atividade: desenho à vista.		André Batista, elemento do grupo Urban Sktechers;	2º p.
Intercâmbios...	“Descobrir outros patrimónios – Torres Vedras e Marvila”	<ul style="list-style-type: none"> - Troca de postais de Natal; - Troca de roteiros; - Troca de correspondência; - Divulgação de lendas de ambas as localidades; - Manutenção de um diário gráfico, com a informação recolhida. Divulgação do património material e imaterial do concelho; - Exposição, em ambas as localidades, dos diários gráficos, mapas, roteiros e lendas recolhidas; - Visita guiada às localidades: Torres Vedras e Marvila. Almoço, convívio e atividade. 	Português, História e Geografia de Portugal, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical e Educação Física	<p>Colégio Cesário Verde em Lisboa - duas turmas do 5.º ano;</p> <p>Associação para a Defesa e Divulgação do Património Cultural de Torres Vedras;</p> <p>- André Batista, elemento do grupo Urban Sktechers;</p> <p>- Isabel Morgado: professora e formadora;</p> <p>Câmara Municipal de Torres Vedras;</p> <p>Junta de Freguesia de Marvila.</p>	Ao longo do ano
Histórias e Lendas	Texto Ilustração Ferramentas digitais		Port/EV...TIC		
Encontro com Isabel Morgado	“Entre Lendas e Encantos”	Conversa sobre lendas do concelho. Preparação para o trabalho de recolha de lendas do concelho de TV.	Português/Ed. Musical	-----	Dez/Jan/Fev

Semana da Leitura	“Contar, recontar, recriar e valorizar!”	Preparação e realização de atividades inspiradas no património tradicional oral	Educadoras, Professores do 1.º ciclo, professores de Português e equipa da BE (em parceria com o PNL e o PNC).	-----	7 a 11 de março
-------------------	--	---	--	-------	-----------------

Foi criado o logotipo do PCE do Agrupamento, em colaboração com Ana Nunes (professora de Ed. Visual).

ATIVIDADES – O que vamos fazer...

É tempo, durante este ano letivo, de chamar a comunidade educativa a uma intervenção mais participativa. Importa, para além disso, envolver outros elementos da comunidade, em qualquer atividade com valências de Cultura, Arte e Património

EM ABERTO

- Promover workshops, conferências, oficinas e debates sobre a temática para alunos e professores com a presença de artistas, artesãos, técnicos, entre outros;
- Promover e participar em espetáculos e eventos culturais, proporcionando aos alunos, docentes e comunidade educativa o contacto com diferentes manifestações artísticas e culturais, que aproximem a comunidade ao património local e às artes;
- Programar atividades no âmbito da leitura e da escrita criativa, em parceria com a Biblioteca Escolar, que promovam pedagogias ativas;
- Envolver disciplinas e implementar DAC tendo em conta as iniciativas do PCE;
- Dinamizar saraus e iniciativas que envolvam a comunidade, pais, autarquias locais e associações recreativas e culturais da localidade.
- Criar página Web, em colaboração com os alunos do Curso de Informática, para divulgação do PCE e das respetivas atividades.

DESVIO: SAIR PARA ENTRAR

Garantir que, no âmbito do PCE, cada turma realiza uma atividade de exterior por ano (Museu, Biblioteca, Galeria...)

Data: 22 de fevereiro de 2022

O professor responsável: Cristina Coimbra